

**UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA VIDA  
CURSO DE FARMÁCIA**

Ândrea Siqueira de Moraes

**PREVALÊNCIA DA UTILIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS DE USO CONTÍNUO EM  
ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR**

Santa Cruz do Sul  
2022

Ândrea Siqueira de Moraes

**PREVALÊNCIA DA UTILIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS DE USO CONTÍNUO EM  
ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR**

Trabalho de curso apresentado ao Curso de Farmácia da Universidade de Santa Cruz do Sul, como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em Farmácia.

Orientador: Prof<sup>a</sup> Dra. Ana Paula Helfer Schneider  
Coorientador: Prof<sup>a</sup> Dra. Andréia Rosane de Moura Valim

Santa Cruz do Sul  
2022

## RESUMO

O uso de medicamentos entre os adultos jovens, que geralmente caracterizam a população universitária, é uma prática comum e a prescrição médica contribui de forma significativa para o consumo. Medicamentos de uso contínuo são comumente indicados para condições crônicas e são frequentemente usados por um longo período, sem data definida para cessar o uso. Um melhor conhecimento sobre a saúde do estudante universitário pode ser obtido a partir da caracterização do consumo de medicamentos por este público. O presente trabalho teve como objetivo determinar a prevalência da utilização de medicamentos de uso contínuo em estudantes do ensino superior. Este estudo caracteriza-se como transversal e faz parte do projeto intitulado “Monitoramento da prevalência de SARS-CoV-2 em estudantes do ensino superior presencial da Universidade de Santa Cruz do Sul”. A pesquisa foi dividida em 2 etapas, durante o segundo semestre de 2021, onde foram selecionados através de um sorteio aleatório entre os estudantes em aulas presenciais na Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), em que estes responderam um questionário autoaplicável. No período em que ocorreu a pesquisa, apenas alguns cursos estavam autorizados a ter aulas presenciais, conforme os protocolos do governo do Rio Grande do Sul, sendo principalmente cursos da área da saúde. Após a análise dos dados, obteve-se uma amostra de 893 participantes, sendo que houve maior prevalência do sexo feminino (70,77%), a média de idade foi de 22,4 anos e 72,12% cursavam alguma graduação da área da saúde. A prevalência da utilização de medicamentos de uso contínuo foi de 31,53% entre os universitários de diversos cursos de graduação. O sexo feminino mostrou-se mais prevalente devido ao uso de anticoncepcionais orais. Entre os indivíduos que utilizavam medicamento contínuo, a maior prevalência foram os medicamentos indicados para o sistema nervoso (1º nível da ATC grupo N) que contabilizaram 45,69% da amostra. Concluiu-se que a utilização de medicamentos de uso contínuo foi frequente entre os estudantes, sendo os indicados para o sistema nervoso os mais prevalentes.

**Palavras-chave:** Medicamentos. Uso contínuo. Estudantes. Prevalência.

## ABSTRACT

The use of medication among young adults, who generally characterize the university population, is a common practice and medical prescription contributes significantly to consumption. Continuous-use medications are commonly indicated for chronic conditions and are often used for a long period of time, with no set end date. A better knowledge about the health of university students can be obtained from the characterization of medication consumption by this public. The present study aimed to determine the prevalence of continuous use of medication in higher education students. This study is characterized as cross-sectional and is part of the project entitled “Monitoring the prevalence of SARS-CoV-2 in on-site higher education students at the University of Santa Cruz do Sul”. The research was divided into 2 stages, during the second semester of 2021, where they were selected through a random draw among students in face-to-face classes at the University of Santa Cruz do Sul (UNISC), in which they answered a self-administered questionnaire. During the period in which the research took place, only a few courses were authorized to have face-to-face classes, according to the protocols of the government of Rio Grande do Sul, being mainly courses in the health area. After analyzing the data, a sample of 893 participants was obtained, with a higher prevalence of females (70.77%), the mean age was 22.4 years and 72.12% were attending some degree in the area of health. The prevalence of continuous use of medication was 31.53% among university students from different undergraduate courses. Females were more prevalent due to the use of oral contraceptives. Among the individuals who used continuous medication, the highest prevalence was the medication indicated for the nervous system (1st level of ATC group N), which accounted for 45.69% of the sample. It was concluded that the use of continuous medication was frequent among students, with those indicated for the nervous system being the most prevalent.

**Keywords:** Medicines. Continuous use. Students. Prevalence.

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO</b> .....	<b>5</b>
<b>2 OBJETIVOS</b> .....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
2.1 Objetivo geral .....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
2.2 Objetivos específicos .....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
<b>3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA</b> .....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
3.1 O consumo de medicamentos em adultos jovens .....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
3.2 Medicamentos de uso contínuo .....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
3.2.1 Antidiabéticos .....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
3.2.2 Anti-hipertensivos .....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
3.2.3 Antidepressivos e ansiolíticos .....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
3.2.4 Hormônios .....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
3.3 Fatores associados à utilização de medicamentos de uso contínuo em adultos jovens .....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
3.4 Impacto da pandemia no uso de medicamentos nos adultos jovens	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
<b>4 MATERIAIS E MÉTODOS</b> .....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
4.1 Desenho do estudo e amostra .....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
4.1.1 Critérios de inclusão .....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
4.1.2 Critérios de exclusão .....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
4.1.3 Variáveis .....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
4.1.3.1 Variáveis dependentes .....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
4.1.3.2 Variáveis independentes .....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
4.2 Procedimentos metodológicos .....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
4.3 Coleta de dados.....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
4.4 Processamento e análise de dados .....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
4.5 Considerações éticas.....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
4.5.1 Riscos e benefícios .....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
<b>5 ARTIGO</b> .....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
<b>6 CONCLUSÃO</b> .....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	<b>7</b>
<b>ANEXOS</b> .....	<b>10</b>

## INTRODUÇÃO

A definição da prática da utilização de medicamento de uso contínuo é aquela que teve indicação médica e que deve ser administrado todos os dias, ou quase todos dependendo da posologia do mesmo, sem data definida para cessar o uso (PANIZ et al., 2008). Medicamentos de uso contínuo geralmente são utilizados nos casos de doenças crônicas-degenerativas, como a diabetes e hipertensão (BRASIL, 2001), além de serem empregados também em problemas psiquiátricos como a depressão e ansiedade, que vem apresentando taxas crescentes na população jovem (RIBEIRO et al., 2014)

As doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) têm apresentado prevalência crescente e uma distribuição global na maioria das populações, como a diabetes mellitus que vem acometendo cada vez mais adultos jovens (MEETOO, 2008; GRIMES et al., 2016). A prevenção e o controle dessas patologias demonstram uma melhora significativa na qualidade de vida dos acometidos, o que evidencia a importância da adesão ao tratamento contínuo, principalmente por jovens (MEETOO, 2008; HAMMONDS et al., 2015).

A automedicação é uma prática frequente em estudantes universitários, não só nestes indivíduos como em jovens em geral, como demonstram muitos estudos (SCHUELTER-TREVISOL et al., 2011; HELAL; ABOU-ELWAFI, 2017). Em uma pesquisa realizada por Galato, Madalena e Pereira (2012), 96,5% dos universitários com média de idade de 22,9 anos já realizaram a automedicação em algum momento da vida. Em relação ao uso contínuo de medicamentos por indicação médica, em populações mais jovens como os estudantes do ensino superior, não há muitos estudos específicos que demonstre esta prevalência. Segundo Galvão et al. (2014), a prescrição médica influencia diretamente no consumo de medicamentos entre adultos jovens. É uma ferramenta terapêutica muito importante para o estabelecimento e manutenção da saúde.

A comunidade universitária, em sua maioria, é composta por estudantes jovens e geralmente saudáveis, sendo que os problemas de saúde que estes apresentam e o tipo de medicamento que mais consomem continuamente não refletem os da população em geral. Um melhor conhecimento sobre a saúde do estudante universitário pode ser obtido a partir da caracterização do consumo de medicamentos por este público (CABRITA et al., 2001). A partir disso objetiva-se, com este estudo, explorar o uso contínuo de medicamentos com indicação médica por estudantes do ensino superior, ressaltando quais os fatores associados a essa utilização, quais os fármacos mais prescritos para o tratamento de alguma condição crônica e os medicamentos de uso contínuo que os adultos jovens possuem maior adesão e a partir disso

supor as patologias que os estudantes universitários possam apresentar e as necessidades destes indivíduos em relação a isso.

## REFERÊNCIAS

- BERTOLDI, A. D.; PIZZOL, T. D. S. D.; RAMOS, L. R.; MENGUE, S. S., et al. Perfil sociodemográfico dos usuários de medicamentos no Brasil: resultados da PNAUM 2014. *Rev Saude Publica*. 2016. (B2)
- BRASIL. Ministério da Saúde. Política nacional de medicamentos 2001/Ministério da Saúde, Secretaria de Políticas de Saúde, Departamento de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2001.
- BRATKE H.; LONNING K. J.; SIVERTSEN B. DiaSHoT18: A cross-sectional national health and well-being survey of university students with type 1 diabetes. *Pediatr Diabetes*. Dec; 21(8):1583-1592, 2020. (Fator de impacto: 4.866)
- BUNDGAARD, M.; JARBØL, D. E.; PAULSEN, M.S.; JACOBSEN, J.L.; PEDERSEN, M. L. Prevalence of the use of antihypertensive medications in Greenland: a study of quality of care amongst patients treated with antihypertensive drugs. *Int J Circumpolar Health*. 71:18834, 2012. . (Fator de impacto: 1,217)
- CABRITA, J.; FERREIRA, H.; IGLÉSIAS, P.; BAPTISTA, T.; ROCHA, E.; SILVA, A. L. DA; MIGUEL, J. P. Estudo do padrão de consumo de medicamentos pelos estudantes da Universidade de Lisboa. *Revista Portuguesa de Saúde Pública*. Vol. 19, Nº 2, p. 39-47, jul-dez 2001. (B4)
- CHEHUEN NETO, J. A.; SIRIMARCO, M. T.; DELGADO, A. A. A.; LIMA, W. G.; GAVIOLI, A. N.; ALMEIDA, M. E. M. Consumo crônico de medicamentos pela população de Juiz de Fora/MG. *Rev Med Minas Gerais*. 21(4): 422-432, 2011. (B5)
- CORREIA, B. R.; CAVALCANTE, E.; SANTOS E. A prevalência de fatores de risco para doenças cardiovasculares em estudantes universitários. *Rev Bras Clin Med*, v. 8, p. 25-29, 2010. (B5)
- DEMONER, M.S.; RAMOS, E.R.P.; PEREIRA, E.R. Fatores associados à adesão ao tratamento anti-hipertensivo em unidade básica de saúde. *Acta Paul Enferm*. v. 25, p. 27-34, 2012. (B5)
- GALATO, D.; MADALENA, J.; PEREIRA, G. B. Automedicação em estudantes universitários: a influência da área de formação. *Ciência e Saúde Col*. v. 17, n. 12, p. 3323-3330, 2012. (B3)
- GALVAO, T.F.; SILVA, M. T.; GROSS, R.; PEREIRA, M. G. Medication use in adults living in Brasilia, Brazil: a cross-sectional, population-based study. *Pharmacoepidemiol Drug Saf*. v. 23, p. 507-14, 2014. (B1)
- GHAZAWY, E.R.; EWIS, A. A.; MAHFOUZ, E. M.; KHALIL, D. M.; ARAFA, A.; MOHAMMED, Z.; MOHAMMED, E. F.; HASSAN, E. E.; ABDEL HAMID, S.; EWIS, S. A.; MOHAMMED, A. E. S. Psychological impacts of COVID-19 pandemic on the university students in Egypt. *Health Promot Int*. 30; 36:1116-1125, 2021. (Fator de Impacto: 2,483)



GRACE, T. W. Health Problems of College Students. *Journal of American College Health*, v. 45, p. 243–251, 1997. (Fator de impacto: 1,71)

GRIMES, R. T.; BENNETT, K.; HOEY, H.; TILSON, L.; HENMAN, M. C. A retrospective cohort analysis of hypoglycaemic and cardiovascular agent use in young adults in the Irish primary care setting. *Irish Journal of Medical Science*. v. 186, p. 461-470, 2017. (Fator de impacto: 1,163)

HAMMONDS, T.; RICKERT, K.; GOLDSTEIN, C.; GATHRIGHT, E.; GILMORE, S.; DERFLINGER, B.; BENNETT, B.; STERNS, A.; DREW, B. L.; HUGHES, J. W. Adherence to Antidepressant Medications: A Randomized Controlled Trial of Medication Reminding in College Students, *Journal of American College Health*, 63:3, 204-208, 2015. (Fator de impacto: 1,71)

HELAL, R. M.; ABOU-ELWABA, H. S. Self-Medication in University Students from the City of Mansoura, Egypt. *Journal of Environmental and Public Health*, 1-7, 2017. (Fator de impacto: 2,849)

JOHNSON, H. M.; THORPE, C. T.; BARTELS, C. M.; SCHUMACHER, J. R.; PALTA, M.; PANDHI, N.; SMITH, M. A. Antihypertensive Medication Initiation Among Young Adults with Regular Primary Care Use. *Journal of General Internal Medicine*, v. 29(5), p. 723–731, 2014. (Fator de impacto: 4,597)

KAMBOJ M. K. Diabetes on the college campus. *Pediatric Clinics of North America*. v. 52, p. 279-305, 2005. (Fator de impacto: 2,042)

LAKEHOMER, H., KAPLAN, P. F., WOZNIAK, D. G., & MINSON, C. T. Characteristics of scheduled bleeding manipulation with combined hormonal contraception in university students. *Contraception*, 88(3), 426–430. 2013. (Fator de impacto: 2,69)

LEITÃO, V. B. G.; FRANCISCO P. M. S. B.; MALTA, D. C.; COSTA, K. S. Tendência do uso e fontes de obtenção de antidiabéticos orais para tratamento de diabetes no Brasil de 2012 a 2018: análise do inquérito Vigitel. *REV BRAS EPIDEMIOL*; 24: E210008, 2021. (B3)

LIPSON, S.K.; LATTIE, E.G.; EISENBERG, D. Increased Rates of Mental Health Service Utilization by U.S. College Students: 10-Year Population-Level Trends (2007-2017). *Psychiatric Services*. v. 70, p. 60-63, 2019. (Fator de impacto: 2.182)

MACEDO, L.F.; DALAMARIA, T.; DE AQUINO CUNHA, M.; DE ABREU, L.C.; DE SOUZA, O.F. Chronic Non-Communicable Diseases in College Students in the Brazilian Western Amazon Region. *Health*, 6, 2749-2755, 2014. (B5)

MACHADO-ALBA J, VALENCIA-MARULANDA J, JIMÉNEZ-CANIZALES C, SALAZAR V, ROMERO D. Patrones de prescripción de hormonas tiroideas en una población colombiana. *Rev Panam de Salud Publica*. 36(2):80–6, 2014. (B3)

MAGUIRE K, WESTHOFF C. The state of hormonal contraception today: established and emerging noncontraceptive health benefits. *American Journal of Obstetrics Gynecology*. Oct; 205:S4-8; 2011. (Fator de impacto: 6,502)

- MAIA, B. R.; DIAS, P. C. Ansiedade, depressão e estresse em estudantes universitários: o impacto da COVID-19. *Estudos de Psicologia (Campinas)*, v. 37, 2020. (A2)
- MANTEUFFEL, M.; WILLIAMS, S.; CHEN, W.; VERBRUGGE, R.R.; PITTMAN, D. G.; STEINKELLNER, A. Influence of patient sex and gender on medication use, adherence, and prescribing alignment with guidelines. *J Womens Health (Larchmt)*, v. 23, p. 112-9, 2014. (Fator de impacto: 2,681)
- MENGUE, S. S.; BERTOLDI, A. D.; RAMOS, L. R.; FARIAS, M. R.; OLIVEIRA, M. A.; TAVARES, N. U. L.; ARRAIS, P. S. D.; LUIZA, V. L.; DAL PIZZOL, T. S. Acesso e uso de medicamentos para hipertensão arterial no Brasil. *Rev Saúde Pública*. 2016. (B2)
- MOORE, T. J., & MATTISON, D. R. Adult Utilization of Psychiatric Drugs and Differences by Sex, Age, and Race. *JAMA Internal Medicine*, 177(2), 274; 2017. (Fator de impacto: 18,652)
- MORAES, A. C.; DELAPORTE, T. R.; MOLENA-FERNANDES, C. A.; FALCÃO, M. C. Factors associated with medicine use and self medication are different in adolescents. *Clinics* v. 66, p. 1149- 55, 2011. (B2)
- MOREIRA, T. A.; ALVARES-TEODORO, J.; BARBOSA, M. M.; JÚNIOR, A. A. G.; ACURCIO, F. A. Uso de medicamentos por adultos na atenção primária: inquérito em serviços de saúde de Minas Gerais, Brasil. *Rev Bras Epidemiol* 2020; 23: E200025. (B3)
- MORRIS, M. R.; HOEFLICH, C. C.; NUTLEY, S.; ELLINGROD, V. L.; RIBA, M. B.; STRILEY, C. W. Use of psychiatric medication by college students: A decade of data. *Pharmacotherapy: The Journal of Human Pharmacology and Drug Therapy*, v. 41, p. 350–358, 2021. (Fator de impacto: 3,473)
- NAPOLITANO, F.; NAPOLITANO, P.; ANGELILLO, I. F.; GROUP, C. W. Medication adherence among patients with chronic conditions in Italy. *European Journal of Public Health*. v. 26. p. 48–52, 2015. (Fator de impacto: 2,391)
- OLATONA, F. A.; ONABANJO, O. O.; UGBAJA, R. N.; NNOAHAM, K. E.; ADELEKAN, D. A. Dietary habits and metabolic risk factors for non-communicable diseases in a university undergraduate population. *Journal of Health, Population and Nutrition*. 2018. (Fator de impacto: 1,821)
- PANIZ, V.M.V.; FASSA, A.G.; FACCHINI, L. A.; BERTOLDI, A. D.; PICCINI, R. X.; TOMASI, E. et al. Acesso medicamentos de uso contínuo em adultos e idosos nas regiões Sul e Nordeste do Brasil. *Cad Saúde Pública*. 24(2):267-80, 2008. (B3)
- RAMOS, L. R.; MARI, J. D. J.; FONTANELLA, A. T.; PIZZOL, T. D. S. D.; BERTOLDI, A. D., & MENGUE, S. S. Nationwide use of psychotropic drugs for treatment of self-reported depression in the Brazilian urban adult population. *Revista Brasileira de Epidemiologia*, 2020. (B3)
- RIBEIRO, A. G. CRUZ, L. P.; MARCHI, K. C.; TIRAPELLI, C.R.; MIASSO, A. I. Antidepressivos: uso, adesão e conhecimento entre estudantes de medicina. *Ciência e Saúde Coletiva*, Ribeirão Preto, v. 19, n. 6, p.1825-1833, 2014. (B3)

SCHUELTER-TREVISOL, F.; TREVISOL, D. J.; JUNG, G. S.; JACOBOWSKI, B. Automedicação em universitários / Self-mediation among university. *Rev. Soc. Bras. Clín. Méd.*, v. 9 nov.-dez., 2011. (B5)

SCHWARTZ, S. E.; ROSS, S. G.; BRYANT, J. A.; DUNCAN, J. D. Mental and physical health among students at a private university that held in-person classes during the COVID-19 pandemic. *J Am Coll Health*. Mar 17:1-11, 2022. (Fator de Impacto: 3,087)

SOUZA, M. S. P.; ALMEIDA, R. L. M. de L.; AMORIM, A. T.; SANTOS, T. A. dos. Use of antidepressants and anxiolytics among pharmacy course students in a private and public institution in the interior of Bahia. *Research, Society and Development*, v. 10, n. 8, p. e29610817177, 2021. (Fator de impacto: 1,78)

TAVARES, N. U. L.; COSTA, K. S.; MENGUE, S. S.; VIEIRA, M. L. F. P.; MALTA, D. C.; SILVA JÚNIOR, J. B. Uso de medicamentos para tratamento de doenças crônicas não transmissíveis no Brasil: resultados da Pesquisa Nacional de Saúde, 2013. *Epidemiologia e Serviços de Saúde, Brasília*, v. 24, n. 2, p. 315-323, 2015. (B5)

TAVARES, T. R., COIMBRA, M. B. P., OLIVEIRA, C. K. DE R., BITTENCOURT, B. F., LEMOS, P. DE L., & LISBOA, H. C. F. Avaliação do uso de psicofármacos por universitários. *Revista De Ciências Médicas e Biológicas*, 20(4), 560–567, 2022. (B5)

TEIXEIRA, L. A. C.; COSTA, R. A.; MATTOS, R. M. P. R.; PIMENTEL, D. Saúde mental dos estudantes de Medicina do Brasil durante a pandemia do coronavírus disease 2019. *J. bras. psiquiatr*, v.70, p. 21-29, 2021. (B3)

VOLKEN, T.; ZYSSET, A.; AMENDOLA, S.; KLEIN SWORMINK, A.; HUBER, M.; VONWYL, A.; DRATVA, J. Depressive Symptoms in Swiss University Students during the COVID-19 Pandemic and Their Correlates. *Int. J. Environ. Res. Public Health*, 18, 1458, 2021. (Fator de Impacto: 3,39)

WHO 2011. Global status report on noncommunicable diseases 2010. Geneva: World Health Organization, 2011.

WODKA, E. L.; BARAKAT, L. P. An exploratory study of the relationship of family support and coping with adjustment: Implications for college students with a chronic illness. *Journal of Adolescence*, v. 30, p. 365–376, 2007. (Fator de impacto: 2,284)

YOON, E.Y.; COHN, L.; FREED, G.; ROCCHINI, A.; KERSHAW, D.; ASCIONE, F.; CLARK, S. Use of antihypertensive medications and diagnostic tests among privately insured adolescents and young adults with primary versus secondary hypertension. *Journal of Adolescent Health*. v. 55, p. 73-8, 2014. (Fator de impacto: 3,9)

ZGLICZYNSKA, M.; SZYMUSIK, I.; SIEROCINSKA, A.; BAJAKA, A.; ROWNIAK, M.; SOCHACKI-WOJCICKA, N.; WIELGOS M.; KOSINSKA-KACZYNSKA, K. Contraceptive Behaviors in Polish Women Aged 18–35 A Cross-Sectional Study. *International Journal of Environmental Research and Public Health*, 16(15), 2723. 2019. (Fator de impacto: 3,701)